

**Ata da 7ª. Reunião Ordinária do CMCTI, realizada em 10 de abril de 2019.**

---

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezenove, com início às oito horas e trinta minutos na sala 16 na UNITEN – UNIVERSIDADE DO TRABALHADOR, EMPREENDEDOR E NEGÓCIOS, realizou-se a sétima (7ª) reunião ordinária do CMCTI - Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Iniciando a reunião, a Sra. Helenir agradeceu a presença dos conselheiros e justificou a ausência do sr. Robson Coivo. **Ausência de entidades sem justificativa:** representantes da SEMA, UNIESP, UFSCAR, HUAWEI, REV GROUP, SINDICATOS DOS TRABALHADORES.

**Membros presentes:** – Roberto Freitas (PTS), Luis Alberto Firmino (SEDETER), Helenir Rosa Lima (SEDETER), Denis de Carvalho Silva (SEDETER), Daniel Bertoli Gonçalves (UNISO), Nelson Rampim Filho (FATEC), José Arnaldo Frutuoso Roveda (UNESP), Ronaldo Raszl (ETEC), David Pereira dos Santos (ETEC), Renato Ferrari de Carvalho (IPEAS), Alexandre Giuliani (CIESP), Carlos Azevedo Marcassa (ACSO), Vinicius Martins Antunes de Souza (OAB), Ricardo Maimone Lauretti (OAB). Helenir deu início a reunião com um breve histórico das atividades estruturantes do CMCTI, comentou também sobre a necessidade de adequar a nossa legislação municipal sobre o Sistema de Inovação, visto que em 2016 a lei federal que trata do mesmo assunto, teve alterações. Na sequência Roberto Freitas deu início a apresentação do Processo de Execução do Plano de Trabalho apresentado na última reunião do CMCTI, falou sobre a necessidade de termos uma pessoa específica para escrever projetos de captação de recursos. Roberto aproveitou para sinalizar que este Conselho é responsável por organizar e difundir os eventos sobre ciência, tecnologia e inovação no município e que já estão previsto dois eventos sobre Indústria 4.0 no Parque Tecnológico de Sorocaba. O sr. Roberto Freitas salientou as estratégias de ação do PTS para desenvolver o plano de trabalho e que para tanto será necessário o auxílio dos conselheiros em determinados eixos. Helenir fez um parêntese para comentar sobre um caso de prospecção de uma empresa grande na área de tecnologia em Sorocaba, que solicitava informações sobre o potencialidade de mão de obra qualificada no município e que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Renda não dispõe de todas as informações pertinentes de imediato, sendo necessário solicitar diretamente as universidades, o que leva tempo e isso pode ser motivo de perda de interesse da empresa em se prospectar em Sorocaba. Tendo em vista tal situação, Helenir pediu aos conselheiros que representem as instituições de ensino que colaborassem com tais informações sobre o total de alunos, total de concluintes de cada área, entre demais informações. Daniel nesse momento comentou que isso é uma falha da Secretaria da Educação. Helenir explicou que a Secretaria da Educação dispõe apenas de informações da educação Básica e que tanto a SEDETER quanto PTS não possui tal levantamento, sendo oportuno o momento para solicitar tais informações aos conselheiros que representam instituições de ensino. Eu neste momento mencionei que tanto a Secretaria Municipal da Educação quanto a Diretoria Regional de Ensino não dispõem de informações consistente sobre o Ensino Superior. Daniel acredita ser uma falha destas instituições não ter um banco de dados destas informações, pois para as empresas é mais importante ter uma visão clara do Ensino Superior na cidade. Helenir acredita ser importante o conselho criar grupos de trabalho para provocar estas instituições a auxiliar na elaboração de um banco de dados com informações que nos mostre quais são os gargalos tecnológicos de Sorocaba. Roberto reforçou a fala da Helenir, falando da importância de mapear os laboratórios que existem nas universidades, das pesquisas elaboradas aqui e divulgar isto para as empresas, para que seja possível prototipar algum projeto, realizar ensaios laboratoriais, entre outras atividades. Daniel acrescentou a fala, o estudo sobre a implantação da UFSCAR em Sorocaba, que foi bastante completo e que sente a necessidade de ter uma pessoa responsável somente para desenvolvimento de estudos sobre Sorocaba.

Roberto acredita que os responsáveis estejam dentro das próprias universidades, vindo de professores que incentivem os alunos a desenvolver estudos sobre ciência, tecnologia e inovação de Sorocaba. O sr. Davi falou que gostaria de marcar uma data para levar os jovens das ETEC's no PTS para participarem de palestras e workshops, de forma a fomentar regularmente a CT&I. Roberto falou que é possível formatar um data para tal atividade. Em seguida Helenir falou da importância de fazer um planejamento das ações do Conselho e que alguns eixos referente ao

**Ata da 7ª. Reunião Ordinária do CMCTI, realizada em 10 de abril de 2019.**

---

PTS poderá nortear algumas ações, solicitando aos conselheiros que se manifestassem a respeito de instrumentos que possam ser aplicados sobre o conselho, como o Design Thinking, ou uma análise SWOT entre outras.

Neste momento Daniel divulgou o trabalho realizado na UNISO com alunos e professores que trata de design thinking e que poderia verificar a disponibilidade tanto do professor que aplica a ferramenta quanto do laboratório para aplicar a atividade com o conselho. Helenir falou sobre a formação de grupo para discutir a lei do Sistema de Inovação. Luís Alberto Firmino destacou a importância da criação de mais grupos de trabalho em cima dos eixos apresentados por Roberto Freitas de forma a estabelecer prioridades, começando pela legislação pertinente a inovação e em seguida Indústria 4.0 e assim por diante. Helenir propõe um grupo para incentivar a integração das instituições de ensino, Poder Público e o iniciativa privada e outro para captação de recursos financeiros para as instituições de ensino. Vinicius deixou claro que a Ordem dos Advogados do Brasil pode auxiliar nos grupos de trabalho em torno da legislação sobre Sistema da Inovação e se algum grupo de trabalho precisar de um parecer fundamentado no entendimento jurídico, a OAB poderá fornecer sobre os temas pertinentes. Vinicius também falou que o tema indústria 4.0 é de interesse de implantação na OAB e que estarão disponíveis para fornecer todo auxílio possível neste tema. Ronaldo aproveitou para comentar que o maior entrave que existe hoje está em obedecer as legislações que as instituições nos impõe e impede certos tipos de ações das Instituições de Ensino. Ronaldo falou de ajustes necessários na legislação para que os trabalhos fluam de maneira mais adequada. Firmino chegou a conclusão que a melhor situação não é criar tantos grupos de trabalho para lidar com cada tema e sim somar com as ações do PTS. Alexandre Giuliani opinou sobre lidarmos a princípio com a questão da legislação, pois trata-se de um assunto de maior prioridade. Firmino disse que o mais importante nestes assuntos é estipular prazos. Vinicius acredita que alguns temas possam ser discutidos paralelamente, pois a legislação não é algo que possa prejudicar o plano de trabalho deste conselho. Daniel acredita que o Conselho não está subordinado ao PTS e sim aos interesses do município como um todo. Helenir concorda com a fala de Daniel, porém salienta que o PTS é o principal indutor da Inovação na cidade. Daniel fala da questão de termos mais transparência das ações do CMCTI, pois poderemos ser provocados pela câmara a respeito das atividades desempenhadas por este conselho. Vinicius pondera a necessidade da criação do grupo de trabalho a respeito da legislação. Daniel questiona a possibilidade de inserir no grupo um especialista em legislação da UNISO. Helenir informa que sim, pois o regimento interno permite isso. Firmino destaca que a câmara nos fiscaliza, portanto podem requerer qualquer tipo de informação pertinente a este conselho e que em um momento oportuno nós poderemos solicitar a câmara uma audiência a respeito do projeto de lei estruturado pelo CMCTI. Firmino também apontou que se faz necessário nos aproximarmos da câmara para que assim possamos justificar muito bem cada item presente no Projeto de Lei sobre Inovação. Helenir indagou os demais conselheiros a respeito de quem se dispõe a participar do grupo que trabalhará com a legislação. Neste momento tivemos a manifestação dos representantes das seguintes entidades: CIESP, OAB, SEDETER, UNISO, PTS e ACSO. Daniel ficou responsável por verificar uma agenda na UNISO para a realização da dinâmica que auxiliará na elaboração do plano de trabalho do CMCTI. Em seguida foi tomada a decisão, entre os conselheiros, que esta dinâmica será realizada em uma reunião extraordinária pré agendada para o dia 15 de maio. Nada mais a ser discutido, às 11 horas e 15 minutos deu-se por encerrada a reunião, cabendo a mim Denis de Carvalho Silva redigir a presente ata.